**16 de maio de 2015**

***“Com os olhos fixos em Jesus”***

(Hebreus 12,2)

**Oração no início do caminho do 14° Capítulo Geral**

*Todos nós sabemos que a nossa vida e o futuro da Congregação não está somente em nossas mãos, mas está nas mãos de Deus que atua de muitos modos: externos (fatos, pessoas, situações, etc.) e também interiores (luz na consciência, inspiração na vontade, etc.). Bem-aventurados seremos nós se, com o discernimento dos fatos externos e com a escuta da sua ação interior, soubermos ser colaboradores disponíveis e ativos.*

*Com a oração nós favorecemos o protagonismo da Divina Providencia em nossa vida pessoal e da Congregação. E disso temos tanta necessidade.*

*Neste pequeno esquema poderemos encontrar sugestões para um tempo de oração, no início do ano do Capítulo Geral, a ser realizada em cada comunidade, envolvendo possivelmente também leigos, doentes, anciãos e povo das paróquias. (Pe. Flávio Peloso)*

Coloca-se em evidencia algum símbolo da Congregação, como um quadro de Dom Orione, ou a bandeira da Congregação, ou uma imagem que recorde o Espírito Santo, ou ainda a frase “*Servos de Cristo e dos pobres”.*

*Canto de introdução*

*Saudação e introdução à oração.*

1. **UNIDOS EM ORAÇÃO PELO CAPÍTULO**

Em comunhão com toda a Família Orionita espalhada pelo mundo, no dia da festa do nosso Santo Fundador, com este momento de oração, iniciamos o caminho do Capítulo Geral, que se realizará de 16 de maio a 5 de junho de 2016. Nós nos reunimos com Maria, em comum oração, atentos à voz do Espírito. O Capítulo será eficaz se for vivido como um evento espiritual e como um particular Pentecoste para a Congregação.

**Dos Atos dos Apóstolos** (At 2.1-4)

*Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se.*

*Um instante de silencio.*

*Canto ou uma música para acompanhar o tempo de reflexão.*

1. **ENTREGA CONFIANTE DO TEMA DO CAPÍTULO**

Queremos confiar ao Senhor o tema do Capítulo: «*Servos de Cristo e dos pobres*». Rezemos para que não seja somente um argumento de reflexão, mas se torne um projeto de vida pessoal, comunitária e apostólica. Somente na abertura ao Espírito de Deus poderemos ser infundidos da vitalidade divina que ajuda a superar situações de dificuldade, a reforçar a identidade vocacional, a despertar o coração. Ao iniciar o ano do Capítulo geral pedimos que o Espírito Santo ilumine a nossa reflexão e aqueça a nossa vontade em buscar o bem dos religiosos enquanto pessoas, «*servos de Cristo e dos pobres*», com “*fidelidade e profecia em diálogo com as periferias da pobreza e da evangelização”*.

**Da carta aos Efésios** (Ef, 4,1-6)

*«Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levardes uma vida digna da vocação que recebestes: com toda humildade e mansidão, e com paciência, suportai-vos uns aos outros no amor, solícitos em guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, acima de todos, no meio de todos e em todos*».

*Um momento de silencio.*

*Canto ou uma música para acompanhar o tempo de reflexão.*

Juntos agradeçamos ao Senhor pelo dom da vida de Dom Orione e do seu carisma pedindo que vivamos em fidelidade.

*Ó Santíssima Trindade Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos adoramos e vos damos graças pela imensa caridade que infundistes no coração de São Luis Orione e por ter-nos dado nele o Apóstolo da Caridade, o Pai dos Pobres e Benfeitor da Humanidade sofredora e abandonada. Concedei-nos imitar o amor ardente e generoso que São Luis Orione tinha para convosco, à Santíssima Virgem, à Igreja, ao Papa e a todos os aflitos. Pelos seus méritos e sua intercessão, concedei-nos a graça que vos pedimos para experimentar a vossa Divina Providência. Amém!*

1. **ESCUTA E DISCERNIMENTO**

O Capítulo Geral dará indicações para o futuro da Congregação que, como acrescentava Dom Orione, “é obra de Deus”, é uma “Pequena Obra da Divina Providência”. É dirigido também a nós a advertência de São Paulo: *“Cada um veja bem como está construindo. De fato, ninguém pode colocar outro alicerce diferente do que já está colocado: Jesus Cristo”, do qual o carisma orionita é uma especificação e atualização. “Se então alguém edificar sobre esse alicerce com ouro, prata, pedras preciosas ou com madeira, feno, palha, a obra de cada um acabará sendo conhecida… e o fogo mostrará a qualidade da obra de cada um. Ninguém se iluda”* (1 Cor 3, 10).

Para o bom êxito do Capítulo é necessária que a oração, a escuta do Espírito e o discernimento formem o clima no qual cada um dá a sua contribuição.

Rezemos o Salmo 126

– Se o Senhor não construir a nossa casa, \*

em vão trabalharão seus construtores;

– Se o Senhor não vigiar nossa cidade, \*

em vão vigiarão as sentinelas!

– É inútil levantar de madrugada, \*

ou à noite retardar vosso repouso,

– para ganhar o pão sofrido do trabalho, \*

que a seus amados Deus concede enquanto dormem.

– Os filhos são a bênção do Senhor, \*

o fruto das entranhas, sua dádiva.

– Como flechas que um guerreiro tem na mão, \*

são os filhos de um casal de esposos jovens.

– Feliz aquele pai que com tais flechas \*

consegue abastecer a sua aljava!

– Não será envergonhado ao enfrentar \*

seus inimigos junto às portas da cidade.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

1. **A ALEGRIA DA VOCAÇÃO**

**Papa Francisco***(Encontro com os noviços e noviças, 6 de julho de 2013)*

“Queria dizer-vos uma palavra e a palavra é alegria. Onde estão os consagrados, os seminaristas, as religiosas e os religiosos, os jovens há sempre alegria, há sempre júbilo! É a alegria do vigor, é a alegria de seguir Jesus; a alegria que nos dá o Espírito Santo, não a alegria do mundo... A verdadeira alegria não vem das coisas, do ter, não! Nasce do encontro, da relação com os demais, nasce do sentir-se aceite, compreendido, amado e do aceitar, do compreender e do amar: e isto não pelo interesse de um momento, mas porque o outro, a outra é uma pessoa. A alegria nasce da gratuidade de um encontro! Sentir-se amado por Deus, sentir que para Ele nós não somos números, mas pessoas; e sentir que é Ele que nos chama. Esta é a beleza da consagração: a alegria, a alegria...”.

**Dom Orione**(*Lettere* II, 463-464)

“Viver de luz.

Ajoelhado com toda a minha miséria,

eu me deixo ficar, gemendo, diante da vossa misericórdia,

ó Senhor, que morrestes por nós.

Senhor, não sou digno, mas preciso da vossa alegria,

alegria casta, alegria que arrebata, que nos transporta à mansão da paz,

para cima de nós mesmos e de todas as coisas: alegria imensa!

A alma se decide a romper com tudo, para subir, unir-se a Deus:

é a alegria da humildade.

A caridade tem fome de ação:

é uma atividade que rescende ao eterno e ao divino.

A caridade não sabe ser ociosa.

Nós habitamos em Deus e vivemos em Deus.

Aí está o mais sublime ápice da vida e da morte,

o ponto mais alto e sublime do amor,

a alegria mais sublime

e a sublimidade mais indizível da eternidade!”.

*Depois de uma pausa de silencio, pode-se partilhar alguma experiência pessoal de alegria da vocação.*

1. **ORAÇÃO DE INTERCESSÃO**

Bendigamos o Senhor que deu origem à Igreja e a enriqueceu de dons e carismas pela virtude do Espírito Santo e supliquemos: *Renova, ó Senhor, os prodígios do teu amor.*

Tu que continuas a guiar a tua Igreja através da ação do Papa e dos Bispos,

— torna-nos prontos para escutar e colocar em prática os seus ensinamentos e desejos.

Ó Senhor Jesus, que infundiste sobre os teus discípulos o Espírito Santo, reaviva em nós o especial dom recebido por Dom Orione,

— para que façamos experimentar a todos a tua Providência e a maternidade da Igreja.

Tu que fizeste escorrer do teu lado aberto rios de água viva,

— manda o teu Espírito de caridade, para que saibamos viver na santidade de vida e na misericórdia para com os nossos irmãos.

Tu que doaste aos teus discípulos o Espírito de verdade para que se tornassem tuas testemunhas em toda a parte,

— ajuda-nos a ser profetas fiéis, servos de Cristo e dos pobres.

Outras intenções espontâneas.

Pai nosso.

Oração conclusiva

Derrama, Ó Pai, o teu Santo Espírito sobre o coração de todos nós a fim de que desperte responsabilidades e suscite recursos para sermos testemunhas do teu Reino e colaborar eficazmente para com a tua obra de salvação realizada em Cristo Jesus, que vive e reina nos séculos dos séculos. Amém.

Canto final